



NO ESPIRITO SANTO:

## PEDE O GOVERNADOR CAIXABA O CANCELAMENTO DA CONCESSÃO OUTORGADA À "BOND AND SHARE"

**NAO É MAIS POSSIVEL PERMITIR, NEM SE JUSTIFICA, A PERMANÊNCIA DE UMA CONCESSÃO OUTORGADA DE BOA-FE PELO ESTADO A UMA EMPRESA INIDÔNEA, QUE, EXPLORANDO O MONOPOLIO DE UM SERVIÇO PÚBLICO, JUGULA A EXPANSÃO DE NOSSAS FORÇAS ECONÔMICAS, DECLARA O MEMORIAL DO GOVERNADOR SANTOS NEVES DIRIGIDO AO SENHOR CAFÉ FILHO**

VITÓRIA, 28 (I.P.) — Vem alcançando grande repercussão no seio da opinião pública em todo o Estado a publicação feita pelo diário desta capital, «Folha do Povo», da íntegra do ofício em que o governador José Santos Neves se dirige ao presidente Café Filho, solicitando seja cassada a concessão da Companhia Central Brasileira (Bond and Share), para fornecimento de luz e energia elétrica à Vitória e inúmeros Municípios.

### LIBERO CONTRA A FILIAL DO TRUSTE LANQUE

Conforme é do domínio público, a Companhia Central Brasileira de Fórmula Elétrica, filiada ao truste imperialista norte-americano General Electric S.A., usufrui de uma concessão pelo prazo de 50 anos, durante os quais é única fornecedora de luz e força à capital capixaba e a grande número de Municípios em franco período de desenvolvimento industrial.

Essa concessão, conforme informação contida no ofício do Governador do Estado, foi concedida em 1927, antes, assim, da promulgação de leis que, a partir de 1930, vieram regulamentar de forma diversa a concessão de serviços públicos.

O ofício do governador destaca-se alguns trechos, que significam grave denúncia de que essa empreza imperialista, vem desenvolvendo verdadeira ação de sabotagem. Impedindo, a até mesmo asfixiando, o desenvolvimento econômico de importante região do país.

### NÉGLIGENCIA E SABOTÁGEM

«Enfrentando a C.C.B.F.E.,

— diz o ofício — proprietária de instalações capazes de produzir até 3.000 kva de fórmula, não se preocupou com o aumento dessa capacidade e nem refletiu no aumento da capital do Estado, dos Municípios adjacentes e de Cachoeiro de Itapemirim, cujo surto industrial se processou e se processa em marcha crescente, a exigir energia elétrica em proporção cada vez mais intensa. Tampouco refletiu a C.C.B.F.E. em desenvolver a sua capacidade de fornecimento, prevenindo-se com

— A situação, assim descrita, sem exagero nem animosidade, tem sido trazida ao Governo através da Imprensa, da Assembleia Legislativa, de vozes insuspeitas e ponderadas. Os clamores reclamam providências oficiais.

Nestas condições, vem o Estado do Espírito Santo, em defesa da sua economia, solicitar ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, sua interferência junto à Companhia concessionária no sentido de promover urgentemente o acréscimo de sua capacidade fornecedora, ou o mais eficiente aperfeiçoamento de suas instalações, sob pena do emprego de medidas compulsórias por parte desse Conselho, tudo como prescreve e permite o artigo 1, II, do Decreto-Lei n.º 429, de 15 de maio de 1942.

O que não é mais possível permitir, nem se justifica, é a permanência de uma concessão outorgada de boa-fé pelo Estado a uma empresa inidônea que, explorando o monopólio de um serviço público, jugula a expansão das nossas forças econômicas e contribui grandemente para impedir o bem-estar social de toda a nossa população.

## REPÚDIO DO POVO ÁS PRETENSÕES DOS QUE TEMEM A SUA VONTADE

Trabalhadores e populares protestam contra a inclusão nas instruções eleitorais do famigerado artigo 32 do projeto Dario Cardoso

NITERÓI, 30 — A propósito das instruções baladas pelo S.T.E. reproduzindo o dispositivo fascista (artigo 32) do projeto de Lei Eleitoral de emergência, realizamos uma rápida enquete, ouvindo diversos trabalhadores.

### INSTRUÇÕES DE DESPERRO

«Os trabalhadores reúnem-se no artigo 32 e essas "instruções de desespero" levadas pelo S.T.E. que pretendem impedir a participação dos comunistas e de todos os patriotas nas próximas eleições. São inconstitucionais essas instruções, que revelam o temor da reação diante da derrota inevitável — foi o

que declarou-nos o linotípista José Ivo Santana.

### O Povo quer eleições livres

“Nenhum patriota pode deixar de manifestar seu protesto a essas maquinacões fascistas que visam impedir a realização de eleições livres”

### INSTRUÇÕES NULAS

“Essas instruções são nulas”, declarou-nos o teólogo Raimundo J. Moreira. E prosseguiu: “Elas contrariam a Constituição, logo não passam de documento sem valor algum. Os patriotas concorrem às próximas eleições de outubro e derrotarão os entreguistas e os esfomeadores do povo”.

### NINGUÉM PODE DEIXAR DE PROTESTAR

“Só uma arma de perseguição política é o senador Dário Cardoso. Ele não visava atingir apenas os comunistas que têm se manifestado contrários à política de tradição nacional seguida pelo banido golpista que está no poder. Nenhum patriota, nem um democrata pode deixar de manifestar o seu repúdio às pretensões fascistas dos que temem a vontade popular” — assim se manifestou o operário naval Tancredo de Néri. Sá. (Da Sucursal de Niterói)

### FERROVIÁRIOS DE CAMPOS

Apóiam a greve geral de dois de setembro

CAMPOS (Da Sucursal) — Em reunião, sábado, na sede da Delegacia Sindical, os ferroviários de Leopoldina aprovaram as seguintes resoluções: 1) enviar telegramas ao ministro da Viação pela volta às suas funções na Leopoldina, do coronel Gaspar Pereira; 2) enviar telegramas de solidariedade ao col. Gaspar; 3) enviar telegramas ao sr. presidente da República exigindo o pagamento do salário-mínimo, adicionais, salário-família e extraordinários; 4) realizar, hoje, terça-feira, uma assembleia geral de todos os dirigentes sindicais para apoiar o movimento grevista do dia 2 de setembro em São Paulo.

Afirmou-se que os ferro-

viários estão de pleno acordo com as decisões tomadas pelo Sindicato.

A reunião de sábado contou com a presença de diversos membros da Intersindical, de onde foi tomada a resolução sobre a greve de São Paulo.

### CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

#### Médicos

Dr. José Ignácio Romeiro Jr.

MEDICINA E CIRURGIA GERAL

Especialmente: Doenças das Orelhas e Doenças dos Olhos, Sinos, Ovidos, Garganta, Gânglio e Operações do Anel.

DUQUE DE CAXIAS

Consultório: AV. Plínio Cassiano, 187; Residência: Rua Bellaria Peña

Dr. Alcebiades de Araújo Romão

CLÍNICA MÉDICA — EXAMES DE LABORATÓRIO PETROPOLIS

Consultório: Rua Washington Luis, 45 — Fone: 6399, Ramal: Av. General Mariano Magalhães, 38 — Fone: 2.302

Cirurgião-Dentista

DR. ARISTEUS CURTY

CORTAT

Dentaduras e Todo Serviço

Dentário

PETROPOLIS

Rua Washington Luis, 1.151 - Sobrado

ANACLETO ALFAIALE

V. A. DOS SANTOS

Casimiro — Linhas e Tropicalia

CASEMIRO MEDIDA

PETROPOLIS

Av. Antônio Coutinho, 271.

Sobr. — Salas 4 e 5 — Petrópolis Estado do Rio

JOSE PEIXOTO FILHO

Advogado

CAUSAS: Civis, Criminais,

Administrativas, Trabalhistas

Direito das Águas e das Áreas

Exercitório: RUA A. DUQUE DE CAXIAS, 1.º e 2.º (Edifício Melo)

### Reunião de Candidatos Populares

O Posto Eleitoral do Rio Galo Branco, está convocando os candidatos populares de Niterói e São Gonçalo para uma reunião que terá lugar amanhã, dia 1º de setembro, onde serão tratados diversos assuntos relacionados com a campanha eleitoral. — (Da sucursal de Niterói).

### MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas a prestação.

Tel.: 49-8310

### NERVOSOS

Desânimo — Angústia — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Febreja — Insônia — Ansiedade — Nervosismo e Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Nervosismo de Fracasso — Exgotamento

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grabois

RUA ALVAD ALVIM, 51 — 13º ANDAR — FONE: 8215064

DAS 8 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

FAG. 5

IMPRENSA POPULAR

01-8-1954

## NOTÍCIAS DAS ESTADOS

## Intromissão Lanque Nas Repartições de São Paulo

Técnicos da "Public Administration Service" fazem o levantamento sobre as atividades do funcionalismo público estadual e municipal — Chamados ao nosso país pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e pelo Instituto de Assuntos Interamericanos

os americanos tiram a conclusão sobre a importância do referido servidor e sobre o salário que deverá receber. E são peritos americanos que concluem sobre a capacidade dos servidores públicos brasileiros!

### A INTROMISSÃO

No inicio desse repórter

dizemos, dissemos que a reunião

que precedeu à chegada dos

técnicos da "Public Adminis-

tration Service" contara

com a presença de um repre-

sente do Instituto de As-

suntos Inter-Americanos. Es-

te instituto é feito repre-

sentante a convite da Comis-

são Mista Brasil-Estados Uni-

dos. Ora, está claro: não se

trata de contratação de ser-

vícios de uma empresa co-

mercial qualquer, com sede

em Chicago. Trata-se da elab-

oração de um plano de lo-

vantamento sobre as atividida-

des do funcionalismo bri-

lhense.

Em seu ofício o Gove-

rnador do Estado explica to-

dos os motivos pelos quais

deveria a companhia con-

cessionária ter providencia-

do em tempo a ampliação

de suas instalações. Preferiu,

porém, recorrer ao sistema

de instalação de motores de

grande potência, acionados a óleo, arcarretando o dis-

perturbação de divisas e a per-

tinção das relações entre in-

dividuais e os Estados.

Relata, então, o ofício

que o governo do Estado

deve ter a intromissão

lanque nas repartições de São

Paulo.

Em seu ofício o Gove-

rнador do Estado explica to-

dos os motivos pelos quais

deveria a companhia con-

cessionária ter providencia-

do em tempo a ampliação

de suas instalações. Preferiu,

porém, recorrer ao sistema

de instalação de motores de

grande potência, acionados a óleo, arcarretando o dis-

perturbação de divisas e a per-

tinção das relações entre in-

dividuais e os Estados.

Relata, então, o ofício

que o governo do Estado

deve ter a intromissão

lanque nas repartições de São

Paulo.

Em seu ofício o Gove-

rнador do Estado explica to-

dos os motivos pelos quais

deveria a companhia con-

cessionária ter providencia-



# CINEMA

## Os filmes coloridos e de curta metragem na Itália

**C**OMO SE SABE, também os filmes de curta metragem — documentários ou atualidades — gosam na Itália dos benefícios que as leis concedem à produção cinematográfica nacional. A contribuição do Estado, para esse tipo de filme, consiste no pagamento ao produtor de importância igual a três por cento da receita de bilheteria produzida pelo total das exibições em que o documentário ou filme de atualidade foi exibido, durante o prazo de 9 anos para os documentários, e de cinco meses, para as atualidades; importância essa, que pode elevar-se até cinco por cento para filmes desse tipo considerados como merecedores, por sua qualidade artística, dessa maior bonificação, da parte do especial Comitado Técnico existente.

Esta conquista dos cineastas italianos possibilitou, desde 1945, um considerável aumento, não apenas, como se sabe, na produção de películas de longa metragem, sendo também, na curta metragem. Em algarismos, temos, respectivamente para o documentário e o filme de atualidades, os seguintes dados estatísticos, relativos à produção: 1946 — 7 documentários e 4 atualidades; 1947 — 56 e 100; 1948 — 140 e 135; 1949 — 235 e 196; 1950 — 311 e 250; 1951 — 488 e 456; 1952 — 436 e 278; 1953 — 461 e 434; 1954 — 588 e 378. No total da produção de filmes, incluindo os de longa e os de curta metragem, apresenta, assim, os seguintes algarismos: 1945 — 57; 1946 — 209; 1947 — 358; 1948 — 484; 1949 — 629; 1950 — 851; 1951 — 823; 1952 — 1.030; e 1953 — 1.115.

Segundo os mais recentes dados estatísticos, a indústria cinematográfica italiana, apesar da crescente preferência do público pelos filmes a cores, conseguiu, no ano passado, produzir 28 por cento de fitas coloridas exibidas no País, quer utilizando material virgem italiano (Ferranacolor), quer recorrendo a outros tipos de película colorida de fabricação estrangeira. Para o ano corrente, prevê-se que essa porcentagem ultrapassará 35 por cento do total de filmes a cores a serem exibidos no mercado interior da Itália.



Aldo Fabrizi contracena com Rossana Podesta num instante do filme "Guardas e Ladrões", uma das boas apresentações do anterior Festival da Art-Films

## Espetáculos de Hoje

### CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo

BAIRROS

AVENIDA — «Anjo do mal»

ENTRADA — «Franzia»

ASTORINA — «Afrânio»

METRO — 22-6490 — «Nogambet»

OPERA — 22-1508 — «A sogra»

FALACIO — 22-0833 — «Como agarrar um milionário»

PATHE — «Outros tempos»

PLAZA — «No entardecer da vida»

REPUBLICA — «A mulher e os tentáculos»

VITORIA — «A morte ronda o casal»

CENTRO — «D-4»

VIDA — C. TRIANON — Sesões passatempo

COLONIAL — «No entardecer da vida»

FLORIANO — «A sogra»

IDEAL — «A sogra»

IUS — «Muitos deles»

LAPA — «Mundo estranho»

M. DE SA — «Mu-  
chos»

MARROCOS — «Fe-  
rias no Dianópolis»

OLIMPIA — «Bonita e audaciosa»

PIRELLA — «Outros tempos»

PRIMOR — «No en-  
tardecer da vida»

R. BRASIL — «Ho-  
mem virgem»

S. JOSE — «Última chance»

ZONA SUL

ALVORADA — «Outros tempos»

A. P. PALACIO — «A morte ronda o casal»

ASTORIA — «No entardecer da vida»

ALASCA — «Cinzas no céu»

ATECA — «A labareda»

BOTAFOGO — «A morte ronda o casal»

CARIOCA — «A labareda»

COPACABANA — «A morte ronda o casal»

EDIFICIOS — «Naufragos do Titâni-  
co»

FLORESTA — «Desafios»

IPANEMA — «Anjo do mal»

LEBRON — «A so-  
gra»

METRO — «Mogam-  
bos»

MIRAMAR — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

NACIONAL — «Pão  
amor e fantasias»

PAX — «A cargo  
dos lanceiros»

PIRAJA — «Impé-  
rio dos malvados»

POLITEAMA — «Cha-  
mas no céu»

PRAIA — «No entar-  
decer da vida»

RIAN — «A sogra»

ROXY — «A morte  
ronda o casal»

ROYAL — «A laba-  
reda»

S. LUIS — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

AMERICA — «A mor-  
te ronda o casal»

CAMOCIA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

MARQUES — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

METRO — «Mogam-  
bos»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

TIJUCA — «Nau-  
fragos do Titâni-  
co»

TIJUCA — «No entar-  
decer da vida»

TIJUCA — Sessões  
passatempo

## NOTA INTERNACIONAL

## Derrota da C.E.D., vitória decisiva das forças da Paz

A Assembleia Nacional Francesa, por ampla margem, liquidou definitivamente o projeto de Comunidade Europeia de Defesa, recusando-se a continuar a discuti-lo. Não cabem mais, portanto, nem sequer os falsos palliativos com que Mendes-France procurou fazer aprová-la mesmo depois do seu fracasso em Bruxelas.

O dia de ontem foi um dos maiores dias da história parlamentar da França. Líderes das mais diferentes tendências, desde comunistas a de Gaulleistas, unidos pelo sentimento de defesa da soberania da França, venceram a política americana em uma batalha decisiva, prenunciando uma reviravolta na política de submissão que vinha sendo aceita até agora por alguns países europeus, em relação aos Estados Unidos. Aos observadores políticos não passou despercebido o fato de que as últimas pressões postas na prática pelos diplomatas americanos e ingleses, em lugar de contribuírem para a aprovação do escravidão Tratado de Paris, mais serviram para sua derrota.

Rejeitando a C.E.D., a França disse um NÃO categorico ao rearmamento alemão e à submissão de suas forças militares, de sua economia e de sua política interna e externa aos ditames de Washington. O povo exigiu, agora, que se tirem as consequências desse fato. Foi ele que por

uma ação portada de vários anos, conduzida pelos comunistas e aos quais se juntaram outros patriotas, derrotou a Comunidade da guerra.

E' evidente que os fariseus e os empoderados agentes dos trusts estrangeiros entraram, imediatamente, a buscar novas formulações, que, contrariando a vontade da França, restauraram o país ao Pentágono. Todavia, mais difícil que vencer tais manobras, era derrotar a C.E.D., e isso foi feito. A França exigiu cada vez mais uma mudança de política, o retorno a uma política franca.

A repercussão da derrota americana será enorme, tanto no plano exterior, como no interno. O reagrupamento das forças políticas, já em processo, será ainda mais acelerado.

No momento, diante da França, abre-se com amplitude a perspectiva de uma Conferência internacional proposta pela URSS para garantir a segurança da Europa. Esse caminho capaz de garantir-se a paz por longos anos, é que seu povo exige, seja trilhado pelos governantes. Ruidosamente abalado o Tratado do Atlântico que expressa, tornou-se mais fácil abrir a estrada da paz. O dia de ontem foi, por todos os motivos, um dia de vitória para os povos do mundo, que nunca desapareceram e França é nunca desesperaram dela.

## Rejeitada a C.E.D. Pela Assembléia Francesa

O tratado ianque foi derrotado por 319 a 264 — Falando na sessão de ontem, declarou Herriot que «é preciso procurar uma solução pacífica e criar não uma CED, mas uma Europa unida na base de uma apro-

ximação com a Alemanha e com a U.R.S.S.»

PARIS, 30 (A.F.P.) — A Assembleia Nacional aprovou hoje uma moção, apresentada pelo deputado general Aumeran, pela qual resolveu não prosseguir no debate do Tratado que criou a Comunidade Europeia de Defesa.

Essa decisão implica praticamente na rejeição do referido Tratado, isto é, da C.E.D.

## DUAS MOÇOES

Cedo, pela manhã, a Assembleia Nacional retomou o debate.

Os oradores, sucedendo-se, debateram as duas moções: Chupin, propondo o adiamento, aprovando a ação de Mende-France em Bruxelas e permitindo o relígio da negociação com os países da CED; general Aumeran, declarando, de maneira formal, que o debate sobre a ratificação não prosseguiria, o que equivaleria à rejeição.

pura e simples, do Tratado de Paris, tal como foi feito.

A posição do governo já estava desde muito definida: preferiria a retirada das duas moções, para que o debate prosseguisse; mas, aceleraria a moção Chupin, que reconheceu seu esforço em Genebra e propiciava reinício da negociação. Assim, o chefe do governo pediu a retirada das duas moções. Não foi aceita a sua proposta.

O presidente da Comissão de Relações Exteriores pede, entanto, o levantamento da

sessão para que a comissão pudesse examinar as moções. Há protestos, mas a sessão é levantada para reabri-la às 14 horas.

O presidente, sr. Le Troquer, dá de imediato a palavra ao sr. Daniel Mayer. Fala depois o sr. Mende-France, que pede a retirada da moção Chupin, mas este a mantém.

Dessa maneira, as moções não são retiradas. O presidente anuncia que o

sr. Edouard Herriot, que tinha assassinado também a moção do general Aumeran, vai falar. A bancada comunista aplaudiu longamente.

Herriot fala de seu próprio lugar, no meio de um silêncio atento da casa, mas frequentemente interrompido por aplausos. Ataca o Tratado de Paris. Declara, inicialmente, que o fato da Inglaterra não participar da Comunidade Europeia de Defesa era suficiente para que se rejeitasse a C.E.D.

Mas havia mais: não podia aceitar as diminuições de soberania que o Tratado continha, no tocante à França. Achava ridículo e monstruoso o artigo 20 do Tratado, que proibia aos membros do Comitê de Defesa de

reunir-se com a Alemanha e com a URSS.

A C.E.D. seria uma aventureira.

É preciso voltar a Bruxelas para novas negociações — exclama, em aperto, o presidente do Conselho, sr. Mende-France.

Mas voltar a Bruxelas, mandar novamente o presidente do Conselho a Bruxelas seria desaprovado. E de minha parte, eu me recuso a isto.

E prossegue. A C.E.D. seria o fim da França. Sobre essa questão, é mais grave que nos divide, é melhor evitá-la o abscesso da política francesa e cortar de uma vez o debate... É preciso procurar uma solução pacífica e criar não uma Comunidade Europeia de Defesa, mas uma Europa unida na base de uma aproximação com a Alemanha e também com a URSS. A C.E.D. seria uma aventureira.

Não a temem.

Depois procedeu-se ao exame da moção do general Aumeran, cuja aceitação equivaleria à rejeição da Comunidade Europeia de Defesa, cuja discussão não mais seria feita. Isto é, não se daria a ratificação.

Reaberta a sessão, foi anunciada a aprovação, por 319 votos contra 264, da moção Aumeran, pela qual a Assembleia Nacional se reúne a discutir o Tratado da Comunidade Europeia de Defesa, o que redundaria na rejeição desse Tratado.



Thorez, dirigente do Partido Comunista Francês, fator decisivo dessa vitória do povo da França

## Foram Rejeitados Também os Tratados de Paris e Bonn

PARIS, 30 (A.F.P.) — A decisão da Assembleia Nacional, hoje, aprovando, por 319 votos contra 264 em 583 votantes, a questão prévia, apresentada pelo general Aumeran, equivale, à rejeição do projeto que autorizava o Presidente da República a ratificar:

- 1) o Tratado de Paris, que institui a Comunidade Europeia de Defesa;
- 2) o Acordo de Bonn;
- 3) os protocolos anexos ao Tratado de Paris, 1953;
- 4) o Tratado entre a Inglaterra e os seus países da Comunidade Europeia de Defesa.

## Panorama

INDIA — Perceceram 201 pessoas nas inundações que devastaram por duas vezes, este mês, as províncias de Uttar Pradesh, Bihar, Bengala Ocidental e Assam.

ITALIA — Um avião sulco de turismo, tendo três pessoas a bordo — dois homens e uma mulher — residentes em Dusseldorf, espatifou-se no solo, no vale do Bedescha, pertinho de Luino, na Lombardia.

INGLATERRA — Anunciou-se no Foreign Office que foi suspenso hoje, o embargo sobre as exportações de armas britânicas com destino ao Egito.

COLOMBIA — O governo acaba de nomear cônsul da Colômbia em São Paulo o sr. Hermano Medano Galvi.

## RASGADA E QUEIMADA PELO POVO A BANDEIRA DOS ABUTRES IANQUES

Vibrante comício popular em Santos contra o golpe americano, pelas liberdades e a independência nacional — Vaiada a polícia e desmascarado o governo de entreguistas chefiado por Café e o Brigadeiro

SÃO PAULO, 30 (Pelo telefone) — Grande multidão de populares, reunida em comício, sábado último, em Santos, rasgou e queimou em praça pública uma bandeira lanque em sinal de protesto contra o golpe dos generais fascistas e contra a interferência dos trusts norte-americanos.

Falaram diversos oradores, entre os quais o deputado Euzebio Rocha, do PTB, o dr.

Francisco Brito, membro do Diretório Paulista do P.D.P., o vereador Benedito Neiva Góis, os dirigentes sindicais Bernardo de Abreu Madeira, Manoel Silvestre da Silva, Nelson de Almeida, Renato de Siqueira, João Talbo Cardona e o líder marítimo Olímpio Cândido do Vale. Todos foram socorridos no H. P. S. tendo em seguida se retratado.

suicídio. Denunciaram também o governo de Café Filho como sabujo instrumento do Departamento de Estado, analisando cada um dos seus ministros e mostrando gretas capuchas das empresas e interesses lanques em nosso país.

A manifestação foi levada a efeito, apesar do mau tempo que fazia na ocasião em Santos. Todos os manifestantes estavam protegidos com guarda-chuva.

REPELIDA A POLICIA

Quando a massa enfurecida rasgava a bandeira lanque, o delegado de polícia local, Calmon Brito, tentou dispersar o comício querendo arrebatar o microfone das mãos de uns dos oradores. Recebeu, porém, tremenda vaia, sendo obrigado a se retirar, deixando que todos os demais oradores usassem os lanques.

Também a Força Pública, que estava de prontidão e em missão de assaltar as demonstrações, diante da derrota do tirano, abandonou o local de comício e se recolheu.

## Conclusões ☆ Conclusões ☆

### Encerrou-se Vitorioso...

o regime semifinalista de exploração e a instabilidade e a crise.

#### A MULHER OPERÁRIA

Gilda Iluro, delegada uruguaya, frisou em seu discurso que as notícias propagadas sobre a «boa situação dos trabalhadores» e a «alta remuneração» de bairros e aí os trabalhadores gozam de alguns benefícios, devem-nos exclusivamente as fortes lutas que por parte dos operários realizaram.

Depois da operária química chilena María Trinidad Sánchez, argentina, que falou em favor do feminismo, aprovado, dando-lhe o aplauso dos trusts estrangeiros como os responsáveis pelas pessimas condições de vida das mulheres em sua pátria.

#### PROBLEMAS DA INDÂNCIA

No âmbito da Infância, assimilou-se a falta de assistência médica e hospitalar para as crianças e a insuficiência de escolas, apesar do desembolso de verbas em despesas militares, fenômeno comum em todos os países latino-americanos.

Nelson Mendes afirmou que em

cento antes de completar um milhão, Em Alvorada, esse índice sobe a 16 por 1.000.

A jornalista Enedina de Almeida de Notícias versou sobre o problema do Proibicionismo, agravado pela inflação de «comics» lanques, verdadeiros venenos em quadrinhos. A Almeida denunciou um milhão de cidadãos que pagam a taxa de 10% sobre o consumo de álcool, que é constante do custo de vida.

Dados alarmantes sobre a mortalidade infantil foram apresentados a Sra. Odith Saldivinha, do R. G. O. Sul afirmou que nesse Estado morre uma criança a cada hora e 20 por

cento. Denunciaram também o governo de Café Filho como sabujo instrumento do Departamento de Estado, analisando cada um dos seus ministros e mostrando gretas capuchas das empresas e interesses lanques em nosso país.

A manifestação foi levada a efeito, apesar do mau tempo que fazia na ocasião em Santos. Todos os manifestantes estavam protegidos com guarda-chuva.

REPELIDA A POLICIA

Logo após o despatch do juiz João Claudio de Oliveira e Cruz — os advogados de Prestes e os representantes da IMPRENSA POPULAR acorreram à Policia Central, para levar o ofício de libertação para Agiberto Azevedo e Amarillo Vasconcelos. Minutos após ambos cruzaram os portões da DOPS a caminho da liberdade. Emocionado Agiberto abraçou, um por um, seus advogados e dirigiu um agradecimento à IMPRENSA POPULAR e aos demais órgãos de Prestes por sua atuação em defesa das liberdades.

Mr. Holland Começa a Agir

WASHINGTON, 30 (A.F.P.) — O embaixador do Equador nesta capital, doutor José R. Chiriboga, fez hoje uma visita ao sr. Henry F. Holland, secretário de Estado adjunto para os assuntos interamericanos, para lhe informar que o governo equatoriano estava pronto para discutir com o sr. Holland todos os problemas de caráter econômico e comercial, de que tratará na próxima Conferência do Rio de Janeiro.

«O sr. Holland me informou quanto aos pontos de vista que o governo dos Estados Unidos espera apresentar, em cada um dos países que visitará, nas suas trocas de vistas sobre a Conferência Econômica do Rio», declarou o embaixador Chiriboga aos jornalistas.

Como se sabe, o secretário de Estado adjunto para a América Latina, acompanhado por um grupo de técnicos do Departamento de Estado, dirigiu-se, no início de setembro, à dez Repúblicas da América do Sul.

## CONSIDERA A CÂMARA DOS DEPUTADOS

# Violacão da Constituição O Adiamento das Eleições

Condenada por quase todas as bancadas a manobra ucraniana para impedir o livre pronunciamento do povo a 3 de outubro. — Afonso Arinos diz que a UDN não tomou a iniciativa, mas seu parceiro Raul Pila declara que já pediu ao TSE a transferência do pleito —

trabalhistas e por todos os patriotas.

#### GOVERNO INIMIGO DO Povo

Outro discurso importante foi o de Raul Pila, que denunciou a manobra de café Filho-Eduardo Góes que, ficou evidenciado, não conta sequer com o apoio de uma maioria parlamentar, tão difícil de conseguir quando se detêm os cargos de Poder. Mas a verdade é que, com a intenção expressa dos porta-vozes do hand-golpe da UDN, do seu réu, o deputado Raul Pila e de um outro mercenário, representante de todas as bancadas, foram unânimes em condenar a ditadura americana dos generais fascistas que traíram Vargas e levaram-no ao suicídio, carregando-o a chácara de Café Filho, passou a chamar o povo que manifestava nas ruas seu sentimento e indignação.

#### DITADURA MILITAR AMERICANA

O deputado Roberto Moreira denunciou que a 24 de agosto último dezenas de líderes sindicais foram arbitrariamente presos pelo governo Café Filho, sindicatos foram invadidos, e toda sorte de violências do governo não pararam e continuaram a afrontar a consciência da Nação, e sua justa revolta contra o golpe militar que levou o presidente Vargas a morte.

Acrescentou que tais violências do governo não pararam e continuaram a afrontar a consciência da Nação, e sua justa revolta contra o golpe militar que levou o presidente Vargas a morte.

Finalmente, o sr. Rui de Almeida, depois de ler, para que fosse transcrita nos anais, a Carta do general Zélio da Costa denunciando a traição dos generais fascistas, apresentou um requerimento no sentido de que se classificasse uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as graves denúncias contidas na carta histórica deixada pelo presidente Vargas à Nação: 1) que os luxuosos bairros da UDN, os monopólios lanques como representantes da deposição e a morte de Getúlio Vargas, acusando rudemente os generais fascistas e os monopólios lanques como responsáveis pela deposição e a morte de Getúlio Vargas.

Assim que o sr. Rui de Almeida, depois de ler, para que fosse transcrita nos anais, a Carta do general Zélio da Costa denunciando a traição dos generais fascistas, apresentou um requerimento no sentido de que se classificasse uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as graves denúncias contidas na carta histórica deixada pelo presidente Vargas à Nação: 1) que os luxuosos bairros da UDN, os monopólios lanques como representantes da deposição e a morte de Getúlio Vargas, acusando rudemente os generais fascistas e os monopólios lanques como responsáveis pela deposição e a morte de Getúlio Vargas.

Finalmente, o sr. Rui de Almeida, depois de ler, para que fosse transcrita nos anais, a Carta do general Zélio da Costa denunciando a traição dos generais fascistas, apresentou um requerimento no sentido de que se classificasse uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as graves denúncias contidas na carta histórica deixada pelo presidente Vargas à Nação: 1) que os luxuosos bairros da UDN, os monopólios lanques como representantes da deposição e a morte de Getúlio Vargas, acusando rudemente os generais fascistas e os monopólios lanques como responsáveis pela deposição e a morte de Getúlio Vargas.

Finalmente, o sr. Rui de Almeida, depois de ler, para que fosse transcrita nos anais, a Carta do general Zélio da Costa denunciando a traição dos generais fascistas, apresentou um

# Reagirão os Trabalhadores a Qualquer Violência Contra Seus Direitos

S. PAULO, 20 (I.P.) — Aproxima-se o grande dia. E quanto mais perto dele chegamos, mais nota-se mais entusiasmo, mais decisão e maior unidade entre os trabalhadores, dirigentes sindicais e o povo. A greve do dia 2 será uma potente demonstração da força e da combatividade do povo paulista. O movimento pelo congelamento dos preços, por aumento de salários, pela aplicação do salário-mínimo e em defesa das liberdades democráticas e sindicais será a grande jornada da vitória das reivindicações populares. Este espírito de unidade, de luta e de vitória transparece perfeitamente na enquete que fizemos ontem, com vários dirigentes sindicais. Eis suas palavras:

**REMO FORLI** — (Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos):

"São Paulo vai parar dia 2. Tudo estamos fazendo para garantir o êxito que devido já antevemos para o grandioso movimento. Movimento esse que trará, temos certeza, rapidamente, a conquista das reivindicações dos trabalhadores, desde que eles se compenetrem que só obtemos vitórias através das lutas unitárias, da unidade de ação. Conclamamos pois a todos trabalhadores que cerrem fileiras em torno dos seus Sindicatos e da direção do Pacto de Unidade. Além das reivindicações de caráter eco-

"**São Paulo vai parar**" — Demonstração de força e combatividade de pevo, a greve geral de 2 de setembro — Falam diversos dirigentes sindicais paulistas

nómico lutamos em defesa das garantias constitucionais. E desde que seja violado qualquer direito constitucional que venha ferir profundamente os interesses dos trabalhadores e do povo em geral, qualquer atentado às liberdades de imprensa, que seja jornal, rádio ou televisão, estaremos ao lado de todo na defesa dessas liberdades, asseguradas pelo Constituição. Nesse sentido, diante de fatos consumados, os trabalhadores através da sua assembleia tomarão posição em defesa das liberdades democráticas.

**AMÉRICO REIS** — (Diretor do Sindicato dos Empregados Hoteleiros):

"Essa não é, em absoluto, uma greve só dos trabalhadores, mas do povo em geral, de todos que sentem o peso da asfixiante careta de vida, inclusive os pequenos comerciantes e industriais. E, agora mais do que nunca, pois além do congelamento dos preços e impostos, exigimos o respeito à nossa Constituição, que sejam asseguradas, portanto, as liberdades populares. Direitos contra os quais os golpistas estão procurando

atentar, como se desprende, inclusive, ante as ameaças veladas e ostensivas a "Notícias de Hoje". Um jornal do povo e que sempre esteve a seu lado, que desmascarou esses golpistas que se apossaram do governo e pretendem restringir as liberdades asseguradas pela Constituição".

**OBLGIO VALVASSORE** — (Presidente do Sindicato dos Marceneiros):

"A greve geral do dia 2, não há dúvida, será impressionante. O apoio entusiástico que vem recebendo de todos os setores populares é coisa que nos dá certeza do seu êxito. Até à zero hora do dia 2, no entanto, faremos para que nossa expectativa seja concretizada. Em caso, porém, de qualquer violação aos direitos constitucionais, como deixa claro o memorial enviado ao novo Ministro do Trabalho em nome dos integrantes do Pacto de Unidade, seremos obrigados a precipitar os acontecimentos, isto é, antecipar o grandioso movimento".

**FRANCISCO BOBRAL** — (Diretor do Sindicato dos Gráficos):

"Nós que fomos parte já em vários 'comandos', que visitamos desde os operários até os comerciantes e pequenos industriais, acreditamos plenamente no sucesso da greve geral. Não poderia ser de outra forma, dada a impressionante receptividade de todos à palavra-de-ordem do Pacto de Unidade. Apesar disso, nesses últimos dias, intensificaremos ainda mais sua propaganda, através da maior distribuição de boletins e 'comandos' em maior número.

**JOSÉ DE ARAUJO PLACIDO** — (Vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos):

"Ninguém poderá deter o grande sucesso que se espera para o grandioso movimento do dia 2, dado sua justezza e pelas reivindicações que levanta. Ganhou ainda força o movimento com a disposição do nosso povo de lutar pelas liberdades democráticas, sem que isso inclua, ficarmos impedidos de lutar pela nossa soberania. Os golpistas do imperialismo americano que se apossaram do governo desejam liquidar as fronteiras constitucionais e só não levando às últimas consequências suas sordidas intenções se lutarmos unidos em defesa das liberdades populares e sindicais".

**JOSÉ DE ARAUJO PLACIDO** — (Vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos):

"Ninguém poderá deter o grande suce-

# Vida Sindical

## ASSEMBLEIAS Metalúrgicos

Reunião, hoje, na sede do Sindicato, dos delegados sindicais nas empresas. A reunião será preparatória da assembleia a ser realizada no dia 3, para debate da carta deixada pelo presidente Vargas, e discussão da campanha por aumento de salários e congelamento dos preços.

### Trabalhadores em Carris

Assembleia, dia 3, dos trabalhadores em Carris Urbanos, para tratar das reivindicações já encaminhadas em memória às empresas do grupo Light, assim como de assuntos referentes à decisões da última reunião intersindical.

### Empregados Vendedores

O Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio convoca seus associados para a assembleia que se realizará no próximo dia 30 do corrente.

### Federación dos Jornalistas

Assembleia extraordinária dos delegados sindicais ao Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Jornalistas, a instalar-se no dia 9 de setembro, em São Paulo, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, para a discussão da seguinte Ordem do Dia:

### ELEIÇÕES

#### Hoteleiros

Eleições, nos dias 1º, 2 e 3, no Sindicato dos Empregados do Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, para renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes juntos à Federação.

Acham-se registradas duas chapas encabeçadas, respectivamente, pelos ars. Silvério Manoel da Silva e José Matrício Ferreira.

### Marinheiros

O Sindicato Nacional dos Marinheiros, Contramestres, Môcos e Remadores em Transportes Marítimos comunica aos seus associados que está aberto o prazo de quinze dias para o registro de chapas para as eleições que se realizarão no dia 30 de setembro vindouro.

### Federado dos Estivadores

Reunião do conselho de representantes da Federação Nacional dos Estivadores no dia 8 de setembro próximo, às 11 horas. Ordem-do-dia: posse de representantes; leitura e aprovação da ata anterior; aprovação da prévia; aprovação da previsão orçamentária de 54-55; contas da diretoria; assuntos gerais; eleição da diretoria para o biênio 54-55.

## O Programa da Chapa Unidade

E o seguinte o programa da Chapa de Unidade dos Hoteleiros, encabeçada pelo Sr. Silvério Manoel da Silva. A Chapa de Unidade, que concorre às eleições no Sindicato dos Hoteleiros, apresenta-se no pleito do dia 1º com um programa, por cujo cumprimento se compromete a lutar. E' o seguinte seu programa:

1º — Aplicação imediata do salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00 para todos os companheiros em hotéis, Rest. e Similares, inclusive porteiros e auxiliares de edifícios.

2º — Aumento anual de 10% no preço de alimentação e utilidade, desconto moradia na base de julho de 1954 e prosseguimento da luta pela extinção total dos respectivos descontos.

3º — Aumento geral de Cr\$ 1.200,00 para todos aqueles que percebem salários inferiores ao salário-mínimo.

4º — Pagamento da taxa de inscrição para cozinheiros e outros demais serviços insubstituíveis: abolição da faxina e descascamento de legumes e outros pelos garçons; fornecimento gratuito de empregados de vestuário de serviço para o trabalho de todos os ramos de atividade. Pagamento imediato dos 20% do salário noturno conforme art. 72 da Consolidação das Leis do Trabalho.

5º — Luta pelo horário corrido para os trabalhadores do comércio hoteleiro e similares, abolição do excedente de oito horas de trabalho dos empregados de edifícios; luta pelas 44 horas de trabalho.

6º — Luta pelo amparo da Previdência Social aos trabalhadores do nosso ramo de atividade que serviços extras, controle de tempo, remuneração, auxílio de alimentação e utilidade, desconto moradia na base de julho de 1954 e prosseguimento da luta pela extinção total dos respectivos descontos.

7º — Aumento de 30% na memória geral de 3.200 cruzados de reunião da corporação, a conquista do salário-mínimo de 2.400 cruzados e outras demandas da corporação.

8º — Assinarmos o manifesto de apoio à Chapa Unidade, entre outros, Sebastião Luis dos Santos, ex-presidente eleito do Sindicato; Milton Arruda, delegado hoteleiro ao III Congresso Sindical Mundial; Francisco Ramos Manhães, ex-membro do Comitê de Greve, e José de Oliveira Filho.

9º — A gestão a atual diretoria o Sindicato dos Hoteleiros participou dos Congressos de Previdência Social, Contra a Assiduidade Integral, Convenção Pela Emancipação Nacional, Congresso Carioca, Contra a Carenagem e atualmente está em luta pela abolição do desconto-alimentação, por aumento geral de 1.200 cruzados, pelo congelamento dos preços dos gêneros de 1º necessidade.

10º — Construção da nova sede do Sindicato.

11º — Criação de escolas de alfabetização e técnica profissional.

12º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberação dos nossos companheiros presos; abolição do dec. nº 9.076 e da portaria nº 20; extinção do fundo sindical.

13º — Reformulação das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

14º — Luta efetiva pela fiscalização da Legislação do Trabalho e criação dos Conselhos Sindiciais nos locais de trabalho.

15º — Construção da nova sede do Sindicato.

16º — Reforma dos Estatutos.

17º — Criação de escolas de alfabetização e técnica profissional.

18º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberação dos nossos companheiros presos; abolição do dec. nº 9.076 e da portaria nº 20; extinção do fundo sindical.

19º — Reformulação das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

20º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberação dos nossos companheiros presos; abolição do dec. nº 9.076 e da portaria nº 20; extinção do fundo sindical.

21º — Pela aplicação das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

22º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberação dos nossos companheiros presos; abolição do dec. nº 9.076 e da portaria nº 20; extinção do fundo sindical.

23º — Pela aplicação das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

24º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberação dos nossos companheiros presos; abolição do dec. nº 9.076 e da portaria nº 20; extinção do fundo sindical.

25º — Pela aplicação das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

26º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberação dos nossos companheiros presos; abolição do dec. nº 9.076 e da portaria nº 20; extinção do fundo sindical.

27º — Pela aplicação das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

28º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberação dos nossos companheiros presos; abolição do dec. nº 9.076 e da portaria nº 20; extinção do fundo sindical.

29º — Pela aplicação das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

30º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberação dos nossos companheiros presos; abolição do dec. nº 9.076 e da portaria nº 20; extinção do fundo sindical.

31º — Pela aplicação das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

32º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberação dos nossos companheiros presos; abolição do dec. nº 9.076 e da portaria nº 20; extinção do fundo sindical.

33º — Pela aplicação das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

34º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberação dos nossos companheiros presos; abolição do dec. nº 9.076 e da portaria nº 20; extinção do fundo sindical.

35º — Pela aplicação das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

36º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberação dos nossos companheiros presos; abolição do dec. nº 9.076 e da portaria nº 20; extinção do fundo sindical.

37º — Pela aplicação das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

38º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberação dos nossos companheiros presos; abolição do dec. nº 9.076 e da portaria nº 20; extinção do fundo sindical.

39º — Pela aplicação das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

40º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberação dos nossos companheiros presos; abolição do dec. nº 9.076 e da portaria nº 20; extinção do fundo sindical.

41º — Pela aplicação das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

42º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberação dos nossos companheiros presos; abolição do dec. nº 9.076 e da portaria nº 20; extinção do fundo sindical.

43º — Pela aplicação das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

44º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberação dos nossos companheiros presos; abolição do dec. nº 9.076 e da portaria nº 20; extinção do fundo sindical.

45º — Pela aplicação das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

46º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberação dos nossos companheiros presos; abolição do dec. nº 9.076 e da portaria nº 20; extinção do fundo sindical.

47º — Pela aplicação das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

48º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberação dos nossos companheiros presos; abolição do dec. nº 9.076 e da portaria nº 20; extinção do fundo sindical.

49º — Pela aplicação das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

50º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberação dos nossos companheiros presos; abolição do dec. nº 9.076 e da portaria nº 20; extinção do fundo sindical.

51º — Pela aplicação das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

52º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberação dos nossos companheiros presos; abolição do dec. nº 9.076 e da portaria nº 20; extinção do fundo sindical.

53º — Pela aplicação das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

54º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberação dos nossos companheiros presos; abolição do dec. nº 9.076 e da portaria nº 20; extinção do fundo sindical.

55º — Pela aplicação das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

56º — Pela defesa das liberdades sindicais e democráticas e liberação dos nossos companheiros presos; abolição do dec. nº 9.076 e da portaria nº 20; extinção do fundo sindical.

**A TERCEIRA RODADA** — A terceira rodada do campeonato carioca de futebol será aberta, no sábado, com São Cristóvão x América, no Maracanã. No domingo, o Botafogo, em Caxias; Vasco x Madureira, em São Januário; e Bangu x Portuguesa, em Mooca Bonita.

# Levantado Pela União Soviética O Campeonato Europeu de Atletismo



JULINHO ficou fruto por algum tempo

**OS ATLETAS SOVIÉTICOS (MASCULINO E FEMININO) NO 5.º CAMPEONATO EUROPEU DE ATLETISMO FORAM SEMPRE OS PRIMEIROS — A CLASSIFICAÇÃO GERAL — KUTS SUPEROU O RECORDE DE ZATOPEK — E' SOPA PARA OS SOVIÉTICOS BATEREM RECORDES MUNDIAIS**

Mais uma competição esportiva. Mais uma vitória dos países do campo socialista.

Coube à União Soviética conquistar, agora, o V Campeonato Europeu de Atletismo, graças ao melhor desempenho dos seus atletas que foram convenientemente treinados e têm todo o apoio do governo soviético.

**A CLASSIFICAÇÃO**  
BERNA, 29 (A.F.P.) — Terminou hoje o V Campeonato Europeu de Atletismo,

tendo se classificado nos primeiros lugares os atletas seguintes:

**HOMENS** — Prova 500 metros — 1º lugar, Ignatiev, da União Soviética. Prova dos 5.000 metros — 1º lugar, Kuts, da União Soviética. Prova dos 100 metros com barreira — 1º lugar, Bulanchik, da União Soviética. Prova dos 400 metros com barreiras — 1º lugar, Juhás, da União Soviética. Salto em distância — 1º lugar, Fodessy, da Hungria. Revezamento 4x100 — Hungria. Salto em altura — 1º lugar, Tcherbakov, da União Soviética. Prova Martelo

— Krivonosov, da União Soviética. Prova Decatlon — Kuzhevsk, da União Soviética. Prova dos 50 quilômetros marcha — Ukhov, da União Soviética. Prova dos 800 metros — 1º lugar Szentei, da Hungria. Prova dos 3.000 metros — 1º lugar, Steeple Rosnyo, da Hungria. Revezamento 4x100 — Hungria. Salto em Distância — 1º lugar, Fodessy, da Hungria.

**OUTROS VENCEDORES**  
10.000 metros — Zatopek,

da Tchecoslováquia. Peso — Skobias, da Tchecoslováquia; 10.000 metros marcha — Dolezal, da Tchecoslováquia. Dardo — Sidić, da Polônia; 100 metros — Fu-

terer, da Alemanha. 200 metros — Fueter, da Alemanha. 1.500 metros — Bannister, da Inglaterra. Maratona — Karzonow, da Finlândia. Disco — Consolini, da Itália.

**RESUMO**  
A U.R.S.S. conquistou todos os primeiros lugares; a Hungria, 4 primeiros lugares; a Tchecoslováquia, 3 primeiros lugares; a Alemanha, 2 primeiros lugares; a Polônia, a Inglaterra, a Finlândia e a Itália, 1 primeiro lugar.

**MULHERES** — 100 metros — Turova, União Soviética; 200 metros — Itkina, União Soviética; 800 metros — Okalenko, União Soviética; 80 metros com barreiras — Gutunichaya, União Soviética; Salto em altura — Hopkins, Inglaterra; Discos — Ponomareva, União Soviética; Dardo — Zatopkova, Tchecoslováquia; Pente — Tchudina, União Soviética; Revezamento 4x100 — União Soviética.

**RESUMO**

União Soviética — 8 primeiros lugares; Inglaterra — 2 primeiros lugares; Tchecoslováquia — 1 primeiro lugar.

**BATIDO O RECORD MUNDIAL DE ZATOPEK PELO SOVIÉTICO KUTS**



**COLÔNIA, 29 (A.F.P.)** — No Campeonato Europeu de Atletismo, o atleta soviético Kuts bateu oficialmente o recorde mundial dos 5.000 metros, com o tempo de 13'56".

Em 2º chegou a Inglaterra e em 3º o tchecoslovaco Zatopek.

O recorde anterior estava em poder do famoso Zatopek, estabelecido em Paris a 30 de maio último, e com o tempo de 13'57" 2/10.

**BATIDO OUTRO RECORD**

**BERNA, 29 (A.F.P.)** — No Campeonato Europeu de Atletismo, o atleta soviético Krovonosov bateu o recorde mundial do arremesso do martelo com um lançamento de 63 metros e 24.

**NIVIO, O ARTILHEIRO**  
O ponteiro banguense saiu jogando uma enigmática, sendo um dos pontos altos da ofensiva do Bangu. Nívio é o goleador do campeonato, com quatro tentos em duas partidas. Nesse passo ele alcançaria os Puskas...

## EMPOLGANTE O CERTAME BANDEIRANTE

**RESULTADOS DOS JOGOS — A COLOCAÇÃO — JULINHO CONTUNDIDO**

**SAO PAULO, 30 (Do Correspondente)** — A terceira rodada do campeonato paulista apresentou os seguintes resultados:

No sábado: Juventus 1 x 1 Corinthians. No domingo, São Paulo 2 x 1 XV de Novembro de Jardim Ipiranga 1 x 0 XV de Novembro de Piracicaba; São Bento 4 x 0 Linense; Portuguesa de Desportos 3 x 0 Ponte Preta; Santos 1 x 1 Noroeste.

### COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes ficou sendo a seguinte:

1º — Palmeiras e Portuguesa — com 6 pontos perdidos;

2º — Corinthians e Juventus — com 1 ponto perdido;

3º — Ponte Preta e São Paulo — com 2 pontos perdidos;

4º — Noroeste e Santos — com 3 pontos perdidos;

5º — Guarani, Ypiranga, São Bento e XV de Piracicaba com

4 pontos perdidos;

6º — Ipiranga e XV de Jundiaí — com 6 pontos perdidos.

### JULINHO CONTUNDIDO

O campeonato paulista de futebol continua despertando a máxima atenção e vem empolgando os desportistas. A noite triste da terceira rodada foi a confusão de Julinho, que levou muitas escarradas de Carlito Roberto, antigo jogador do Botafogo, que é o grande extremo está sob os cuidados do departamento médico do seu clube. O Juventus continua saindo à sensação do certame, estando invicto até agora, graças, em parte, ao seu veterano goleiro Oberdan, que, quanto mais velho melhor. Os demais clubes pequenos vêm dando trabalho aos chamados «papões», havia visto o São Paulo F.C. que teve de sair a camisa para vencer o modesto quadro do XV de Novembro de Jundiaí.

A classificação dos clubes é a que se segue: 1º Boca, 21 pontos; 2º Independente, 25; 3º River, 24; 4º São Lorenzo, 23; 5º Ferro Carril Oeste, Lanús e Platense, 20; 6º Tigre, 19; 7º Chacarita, 18; 8º Huracán, Rosario Central e Vélez, 17; 9º Gimnasia, Newell's, Racing, 15; 10º Banfield, 12.

**OS DETALHES**

Henrique Dodsworth — 1º Princípios de outriggers a quatro, com patrão — Vencedor Flamengo, com 3:45"; 2º Botafogo, 3º Gragoatá.

2º páreo — Ioles francesas a quatro de estreantes — Vencedor Icarai, com 4:12; 2º Víncio e 3º Flamengo.

3º páreo — Prova Clássica Juscimino Kubitschek — Outrigger a dois de novíssimos — Vencedor Icarai, com 4:3"; em 2º Botafogo e 3º Guanabara.

4º páreo — Double trinca — de principiantes — Vencedor Flamengo, 3:59"; 2º Natação.

5º páreo — Prova Clássica Comandante Mídis, vencedor Vasco, com 3:45"; 2º Flamenego, e 3º Botafogo.

6º páreo — Honra — Ioles francesas a quatro e remeras, principiantes — Vencedor Vasco, com 3:45"; 2º Flamenego, 3º Gragoatá.

7º páreo — Ioles francesas a oito de estreantes — Vencedor Vasco, 2º Botafogo.

8º páreo — Ioles gigas a dois, de principiantes — Vencedor Botafogo, com 4:22"; 2º Gragoatá, 3º Natação.

9º páreo — Skiff Ilos de seniores — Vencedor Vasco, com 8:3"; 2º Botafogo, 3º Gragoatá.

10º páreo — Outriggers a quatro sem patrão de juiz — Vencedor Vasco, com 8:10"; 2º Flamenego e 3º Botafogo.

11º páreo — Double Ilos de júnior — Vencedor Icarai, com 8:8"; 2º Vasco e 3º Flamenego.

12º páreo — Ioles francesas a oito — Clássica Camara do Distrito Federal —

## A COFAP BRINCA COM A SAÚDE DO Povo

Em palpitante entrevista à revista PN, o Dr. Mauricio Villela, Presidente da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, declara que o tabagismo de preços tem recaído sobre a indústria e o comércio de medicamentos como verdadeiro castigo. Aponta as razões do estrangulamento de uma indústria que por esforço exclusivo da livre iniciativa, tem poupado divisas ao país, tendo até agora, apesar dos erros repetidos do governo, conseguido manter o suprimento do mercado nacional.

Outros assuntos do maior interesse ventilados na edição de PN desta quinzena:

O Instituto do Açúcar está fugindo à sua finalidade — declara o Sr. Fulvio Morganti, Presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo.

O governo não possui política de crédito — entrevisa com o Sr. Orósimo Rózio Lobo, Presidente da Companhia Nacional de Investimentos.

Vitória Consagradora do Básico Livre — reportagem de Humberto Gauglitz sobre as festas paulistas de 9 de julho.

A indústria automobilística francesa — o mais completo estudo que já se publicou na imprensa brasileira sobre a indústria de automóveis da França, com características de todos os carros ali fabricados.

Bolsa de automóveis — com preços de automóveis no Rio e São Paulo.

ESTUDOS, ARTIGOS, NOTÍCIAS SOBRE IMPRENSA, RÁDIO, TELEVISÃO, MERCADOS, PROMOÇÃO DE VENDAS E PROPAGANDA.

LEIA PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

Nas bancas — Cr\$ 5,00

RIO: Av. Rio Branco, 117 - 3º and. s/233 - Tel. 52-4499

S. PAULO: Largo do Paissandu, 51 - 17º and. conjunto 1.701 - Tel.: 36-1062

Demonstrações sem compromisso — Recados pelo telefone: 42-2025

PINHEIRO  
ENCERADORES — ASPIRADORES DE PO — ESPALHADORES DE CERA.

Demonstrações sem compromisso — Recados pelo telefone: 42-2025

PINHEIRO  
ENCERADORES — ASPIRADORES DE PO — ESPALHADORES DE CERA.

Demonstrações sem compromisso — Recados pelo telefone: 42-2025

PINHEIRO  
ENCERADORES — ASPIRADORES DE PO — ESPALHADORES DE CERA.

Demonstrações sem compromisso — Recados pelo telefone: 42-2025

PINHEIRO  
ENCERADORES — ASPIRADORES DE PO — ESPALHADORES DE CERA.

Demonstrações sem compromisso — Recados pelo telefone: 42-2025

PINHEIRO  
ENCERADORES — ASPIRADORES DE PO — ESPALHADORES DE CERA.

Demonstrações sem compromisso — Recados pelo telefone: 42-2025

PINHEIRO  
ENCERADORES — ASPIRADORES DE PO — ESPALHADORES DE CERA.

Demonstrações sem compromisso — Recados pelo telefone: 42-2025

PINHEIRO  
ENCERADORES — ASPIRADORES DE PO — ESPALHADORES DE CERA.

Demonstrações sem compromisso — Recados pelo telefone: 42-2025

PINHEIRO  
ENCERADORES — ASPIRADORES DE PO — ESPALHADORES DE CERA.

Demonstrações sem compromisso — Recados pelo telefone: 42-2025

PINHEIRO  
ENCERADORES — ASPIRADORES DE PO — ESPALHADORES DE CERA.

Demonstrações sem compromisso — Recados pelo telefone: 42-2025

PINHEIRO  
ENCERADORES — ASPIRADORES DE PO — ESPALHADORES DE CERA.

Demonstrações sem compromisso — Recados pelo telefone: 42-2025

PINHEIRO  
ENCERADORES — ASPIRADORES DE PO — ESPALHADORES DE CERA.

Demonstrações sem compromisso — Recados pelo telefone: 42-2025

PINHEIRO  
ENCERADORES — ASPIRADORES DE PO — ESPALHADORES DE CERA.

Demonstrações sem compromisso — Recados pelo telefone: 42-2025

PINHEIRO  
ENCERADORES — ASPIRADORES DE PO — ESPALHADORES DE CERA.

Demonstrações sem compromisso — Recados pelo telefone: 42-2025

PINHEIRO  
ENCERADORES — ASPIRADORES DE PO — ESPALHADORES DE CERA.

Demonstrações sem compromisso — Recados pelo telefone: 42-2025

PINHEIRO  
ENCERADORES — ASPIRADORES DE PO — ESPALHADORES DE CERA.

Demonstrações sem compromisso — Recados pelo telefone: 42-2025

PINHEIRO  
ENCERADORES — ASPIRADORES DE PO — ESPALHADORES DE CERA.

Demonstrações sem compromisso — Recados pelo telefone: 42-2025

PINHEIRO  
ENCERADORES — ASPIRADORES DE PO — ESPALHADORES DE CERA.

Demonstrações sem compromisso — Recados pelo telefone: 42-2025

PINHEIRO  
ENCERADORES — ASPIRADORES DE PO — ESPALHADORES DE CERA.

Demonstrações sem compromisso — Recados pelo telefone: 42-2025

PINHEIRO  
ENCERADORES — ASPIRADORES DE PO — ESPALHADORES DE CERA

# «Esse Povo Não Mais Será Escravo de Ninguém!»

Hoje novamente publicamos a carta do Sr. Getúlio Vargas, escrita na prévia do gesto extremo a que foi levado pelos imperialistas norte-americanos, que tudo fazem para escravizar nosso povo:

«Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se novamente e se desencadaram sobre mim.

Não me acusam insultos; não me combatem, caluniam e não me dão o direito de defesa. Preciso suportar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre de adi, o povo e principalmente os humildes. Sigo o destino que me é imposto. Depois de décadas de domínio e exploração dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instauréi o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao Governo nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais allou-se à dos

grupos nacionais revoltados contra o regime da garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi deitada no Congresso. Contra a Justiça da revolta do salário-mínimo se desencadearam os ódios. Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobras, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobras foi obstaculada até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente.

Assumi o Governo dentro da espiral inflacionária que destruiu os valores de trabalho. Os lucros das empresas estrangeiras alcançavam até 500% ao ano. Nas declarações de valores do que importavam existiam fraudes constatadas de mais de 100 milhões de dólares por ano. Veto a crise do café,

valorizou-se o nosso principal produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sobre a nossa economia a ponto de sermos obrigados a ceder.

Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o povo que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar a não ser meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho este meio de estar sempre convosco. Quando vos humilham, sentireis minha alma sofrer ao vosso lado. Quando a fome bater à vossa porta, sentireis em vosso peito a energia para a luta por vós e vossos filhos. Quando vos vilipendarem,

sentireis no meu pensamento a força para a reação. Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira de luta. Cada gola de meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência. Ao ódio responde com o perdão. E aos que pensam que eu derrotarei respondo com minha vitória. Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas esse povo de quem fui escravo não mais será escravo de ninguém. Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue terá o preço do seu resgate.

Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâncias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História.

a) Getúlio Vargas.

# NA AV. PRESIDENTE WILSON ESTÁ A FORTALEZA DO CRIME

Na embaixada norte-americana foi tramada a deposição de Vargas e lá se homisaram, com medo do povo, os assassinos do ex-Presidente — Já construída como verdadeira fortaleza prevendo o metralhamento da população, como se verificou no dia 24

Do quarto andar da embaixada dos Estados Unidos, covil do golpe de Estado de 24 de agosto que culminou com a morte do Sr. Getúlio Vargas, fuzileiros lanques deram os primeiros tiros contra centenas de brasileiros que em solo brasileiro protestavam contra o golpe imperialista. No suntuoso prédio-fortaleza de janelas de vidros rayban, Mr. Kemper escondeu da ira popular conhecidos provocadores e chefões da espionagem lanque, por cujas cabeças o povo gritava nas ruas, entre eles o proxeneta Carlos Lacerda. De lá ditava as ordens, dava instruções que em seguida eram postas em prática pelos golpistas do governo Café Filho.

## A FORTALEZA AMERICANA

Esses e tantos outros fatos vieram comprovar o que já se havia denunciado, há quatro anos, a respeito da fortaleza que é a embaixada dos Estados Unidos.

O prédio-sede da espionagem americana foi edificado sem a menor observância dos postulados, regulamentos e leis brasileiras: as plantas não foram apresentadas à municipalidade porque eram segredo de Estado, do

A fortaleza não é uma pa-

ca: são dois blocos distintos. Sua construção foi orientada por dois engenheiros do Building Department, autor do projeto e não por engenheiros brasileiros. Apesar da abundância de material e o grande número de operários empregados na construção, trabalhando dia e noite sem parar, quase um ano foi o tempo dispensado só nos tra-

## Telefones Defeituosos

Moradores comerciantes de Rio de Janeiro, por intermédio da IMPRENSA POPULAR, reclamam providências da Cia. Telefônica no sentido de ser normalizado os serviços telefônicos do P.N. I., que há vários dias se apresenta com defeito prejudicando as ligações com Niterói e outras localidades.

## Mulheres no Espírito Santo:

# 10 HS. QUEBRANDO PEDRA, PARA RECEBER CR\$ 80,00 POR SEMANA

Falta dágua e racionamento de energia elétrica, dois graves problemas da população capixaba — Declarações de delegadas espírito-santenses à Conferência Latino-Americana de Mulheres

Em visita à nossa redação, as sras. Belarmino Santos, Antônio Teles da Silva e Umbelina Couto Meireles, que participaram da Conferência Latino-Americana de Mulheres integrando a delegação do Espírito Santo, tiveram a oportunidade de nos transmitir suas impressões daquele concílio. Expuseram, também, fatos sobre a situação das mulheres e da população no seu Estado.

Já assisti a vários congressos mas nenhum me animou tanto como esse. Um firme passo foi dado pelas mulheres em função de sua organização para a luta em prol de seus direitos, para a paz e por um futuro mais promissor. O esforço espírito de confraternização que existiu entre as delegações nacionais e estrangeiras foi um índice animador que bem demonstra que as mulheres de todos os países sul-americanos padecem nos mesmos males e têm se unido, para encontrar tanto as soluções gerais como as particulares a cada região.

## PROBLEMAS DAS MULHERES CAIXABAS

A sra. Umbelina Couto Meireles, referindo-se a uma das teses relacionadas com a vida da população do Espírito Santo, apresentadas à Conferência, frisou:

Em Vitoria, como em dezenas de outras cidades do Estado, não existe água. Há mais de quatro meses as mulheres carregam latas dágua na cabeça, gastando, às vezes, cerca de duas horas para ir da fonte até em casa e vice-versa. Quem quiser presenciar esse martírio basta ir a São Lourenço. A população de Vitoria está sujeita de uma hora para outra, a uma epidemia, em virtude das infiltrações dos esgotos que contaminam os poços (cisternas). As valas dos esgotos passam rentes a casas.

Outro grave problema que entra na vida do Estado é a falta de energia elétrica — continuou a sra. Umbelina, frisando que em Vitoria, quando não existe rationamento, seu lar gasta quase o dobro da energia e paga

muito menos do que no período de racionamento. Atualmente, por causa do racionamento, paga Cr\$ 160,00 por apenas cinco lâmpadas parcialmente acesas em casa durante a noite.

## O CONGRESSO E O MUNICÍPIO

A sra. Antônio Teles da Silva afirmou que é a primeira vez que participa de um congresso, mas, não obstante, está entusiasmada em face das facilidades abertas ali. Discorrendo sobre alguns pontos da tese apresentada sobre a vida nos municípios espírito-santenses, acentuou:

A contribuição de meu município (Colatina) para o bom êxito do Congresso foi destacada. Apresentamos um trabalho sobre a vi-

da das quebraqueiras de pedras, que, apesar de trabalharem de 8 a 10 horas diariamente por dia, só recebem 80 cruzados por semana. E, isso somente quando conseguem quebrar um metro cúbico de pedra no espaço de seis dias. Mulheres com tal capacidade de trabalho pode-se contar com os dedos. No fim do mês são raras as que recebem mais de 250 cruzados da Prefeitura de Colatina. No entanto, as casas malas baratas ali são alugadas a 600 cruzados mensais.

Finalizando, a delegada capixaba fez um paralelo entre as favelas de Colatina e as do Rio, dizendo que, absolutamente, não há diferença nenhuma entre umas e outras.

## Continuam em Greve os Operários do Lóide

Os três mil operários navais do Lóide resolveram, ontem, em grande assembleia, prosseguir a greve que iniciaram sexta-feira última contra o atraso dos salários e marcar prazo até o próximo dia 15 para o governo lhes pagar os quinhões há cinco meses atrasados.

O prosseguimento do movimento grevista foi decidido em face de ter o novo titular da pasta do Trabalho, senhor Alencastro Guimarães, traido o que prometeu sexta-feira o pagamento integral

O atraso de pagamento no Lóide refer-se à primeira quinzena de mês que finda. Havendo terminado o mês e não sendo o salário de 15 dias suficiente para saldar compromissos os operários recorreram exigir o pagamento integral do mês.

Em sinal de protesto, contra a traição do sr. Alencastro Guimarães ao que havia prometido, os operários receberam o pagamento integral das suas localidades, e como vinham fazendo, em vez de pagar o Lóide, e depois de preenchida, volta à

embalizada, que então decide se o marítimo pode ou não viajar. No caso de recusa de preencher a ficha o trabalhador não pode embarcar e fica logo no index da embalizada.

## Incrível Audácia da Embaixada Ianque

Macartismo fascista contra os marítimos — Está exigindo atestado de ideologia dos tripulantes de nossos navios

Só um governo como o do sr. Café Filho poderia permitir essa incrível petulância — declarou-nos o dirigente marítimo Alberto Senna Guimarães referindo-se à ficha inquisitorial que a embalizada americana está exigindo dos marítimos que viajam para os Estados Unidos.

A ficha da embalizada, iaque, conforme denunciámos, indaga sobre filiação política, para que países já viajou o marítimo e até mesmo detalhes da vida íntima, exigindo para cada pergunta uma resposta completa.

## MACARTHYSMO FASCISTA

O servilismo do governo — prosseguiu — ante essa medida fascista é revoltante energicos protestos. A ficha é enviada para o Lóide, e depois de preenchida, volta à

## FERE AS LEIS DO PAÍS

O líder marítimo cita como exemplo da inquisição americana o que aconteceu com o comandante Brito, antes da instituição da ficha citada: teve que levar à embalizada um atestado de ideologia para ir buscar nos Estados Unidos um navio do Lóide.

Concluiu afirmou o sr. Alberto Senna:

A exigência fascista da embalizada americana fere as leis do nosso país e os sentimentos patrióticos dos trabalhadores do mar. Recusar a preencher a ficha e exigir a sua imediata extinção é um dever de todos os marítimos.

## DECLARA LYCIO HAUER: "OS SERVIDORES PÚBLICOS SOB NENHUMA HIPÓTESE ACEITARÃO MEDIDAS PROTELATÓRIAS" — O DASP JÁ LEVOU DOIS ANOS RETENDO O PLANO DE RECLASIFICAÇÃO — AUMENTO À BASE DA TABELA DA UNSP

— Se o sr. Catá Filho pronunciar-se sobre o telegrama que lhe foi dirigido sexta-feira pela União Nacional dos Servidores Públicos, sua resposta será discutida na grande assembleia do funcionalismo público, marcada pela UNSP para o próximo dia 3, às 18 horas, no Liceu Literário Português. Se não respondê-la, o silêncio do Presidente será igualmente submetido à apreciação dos participantes da reunião — afirmou-nos o sr. Lycio Hauer, ontem, em entrevista exclusiva.

## OS PLANOS DE REESTRUTURAÇÃO NÃO DEVEM VOLTAR AO DASP

— Os funcionários públicos — é bom esclarecer — sob nenhuma hipótese aceitarão medidas protelatórias ou demoras outras na aprovação do plano, motivo pelo qual a insinuação do sr. Catá Filho ou do Parlamento. Se por ventura houver alterações a se fazer, essas serão apresentadas pela

UNSP no Congresso em forma de emendas. O aumento não queremos na forma da tabela apresentada e subscrita por mais de 105 mil barnabés. As 80 associações de servidores que em todo o Brasil promoveram a coleta dessas assinaturas, continuam até hoje a nos enviar listas com nome de funcionários.

## QUEREM RECEBER DESDE JULHO

Afirmou ainda o sr. Lycio Hauer que a 28 de outubro esgotou-se o prazo estabelecido pelo Estatuto do Funcionalismo para a apresentação do plano de reestruturação, motivo pelo qual a insinuação do sr. Catá Filho, novo Ministro da Fazenda, no sentido de examinar mais detidamente o referido plano, é, no momento, descrevida e extemporânea. Aliás, o funciona-

riamento pleiteia receber o aumento desde julho, data em que foi aprovado o salário-minimo.

## SUPERADA A TABELA PELA AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

Finalizando, o presidente da UNSP esclareceu que a tabela apresentada pelos 105 mil barnabés está já desactualizada, tendo em vista que ela foi elaborada, tendo como base o custo de vida em março. Desta data para cá o preço das necessidades aumentou muito.

Sobre as diretrizes do sr. Guedes de combater o congelamento de preços, julgo-as inopportunas, porque tal procedimento significa que todo o nosso esforço e atividade se delirou em caso não sejam concedidos os preços imediatamente.

Sobre as diretrizes do sr. Guedes de combater o congelamento de preços, julgo-as inopportunas, porque tal procedimento significa que todo o nosso esforço e atividade se delirou em caso não sejam concedidos os preços imediatamente.

Sobre as diretrizes do sr. Guedes de combater o congelamento de preços, julgo-as inopportunas, porque tal procedimento significa que todo o nosso esforço e atividade se delirou em caso não sejam concedidos os preços imediatamente.

Sobre as diretrizes do sr. Guedes de combater o congelamento de preços, julgo-as inopportunas, porque tal procedimento significa que todo o nosso esforço e atividade se delirou em caso não sejam concedidos os preços imediatamente.

Sobre as diretrizes do sr. Guedes de combater o congelamento de preços, julgo-as inopportunas, porque tal procedimento significa que todo o nosso esforço e atividade se delirou em caso não sejam concedidos os preços imediatamente.

Sobre as diretrizes do sr. Guedes de combater o congelamento de preços, julgo-as inopportunas, porque tal procedimento significa que todo o nosso esforço e atividade se delirou em caso não sejam concedidos os preços imediatamente.

Sobre as diretrizes do sr. Guedes de combater o congelamento de preços, julgo-as inopportunas, porque tal procedimento significa que todo o nosso esforço e atividade se delirou em caso não sejam concedidos os preços imediatamente.

Sobre as diretrizes do sr. Guedes de combater o congelamento de preços, julgo-as inopportunas, porque tal procedimento significa que todo o nosso esforço e atividade se delirou em caso não sejam concedidos os preços imediatamente.

Sobre as diretrizes do sr. Guedes de combater o congelamento de preços, julgo-as inopportunas, porque tal procedimento significa que todo o nosso esforço e atividade se delirou em caso não sejam concedidos os preços imediatamente.

Sobre as diretrizes do sr. Guedes de combater o congelamento de preços, julgo-as inopportunas, porque tal procedimento significa que todo o nosso esforço e atividade se delirou em caso não sejam concedidos os preços imediatamente.

Sobre as diretrizes do sr. Guedes de combater o congelamento de preços, julgo-as inopportunas, porque tal procedimento significa que todo o nosso esforço e atividade se delirou em caso não sejam concedidos os preços imediatamente.

Sobre as diretrizes do sr. Guedes de combater o congelamento de preços, julgo-as inopportunas, porque tal procedimento significa que todo o nosso esforço e atividade se delirou em caso não sejam concedidos os preços imediatamente.

Sobre as diretrizes do sr. Guedes de combater o congelamento de preços, julgo-as inopportunas, porque tal procedimento significa que todo o nosso esforço e atividade se delirou em caso não sejam concedidos os preços imediatamente.

Sobre as diretrizes do sr. Guedes de combater o congelamento de preços, julgo-as inopportunas, porque tal procedimento significa que todo o nosso esforço e atividade se delirou em caso não sejam concedidos os preços imediatamente.

Sobre as diretrizes do sr. Guedes de combater o congelamento de preços, julgo-as inopportunas, porque tal procedimento significa que todo o nosso esforço e atividade se delirou em caso não sejam concedidos os preços imediatamente.

Sobre as diretrizes do sr. Guedes de combater o congelamento de preços, julgo-as inopportunas, porque tal procedimento significa que todo o nosso esforço e atividade se delirou em caso não sejam concedidos os preços imediatamente.

Sobre as diretrizes do sr. Guedes de combater o congelamento de preços, julgo-as inopportunas, porque tal procedimento significa que todo o nosso esforço e atividade se delirou em caso não sejam concedidos os preços imediatamente.

Sobre as diretrizes do sr. Guedes de combater o congelamento de preços, julgo-as inopportunas, porque tal procedimento significa que todo o nosso esforço e atividade se delirou em caso não sejam concedidos os preços imediatamente.

Sobre as diretrizes do sr. Guedes de combater o congelamento de preços, julgo-as inopportunas, porque tal procedimento significa que todo o nosso esforço e atividade se delirou em caso não sejam concedidos os preços imediatamente.

Sobre as diretrizes do sr. Guedes de combater o congelamento de preços,